



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE – IMAC

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA AMBIENTAL:
Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro
SERINGAL VENEZA

RIO BRANCO – ACRE
SETEMBRO/2023

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

Relatório de vistoria técnica emitido a Divisão Florestal do Instituto de Meio Ambiente do Acre como parte integrante do monitoramento dos Planos de Manejo Florestal Madeireiro.

Jamila Farias Mendonça
Engenheira Florestal – DFLOR

Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen
Engenheiro Florestal – DFLOR

Antonio Divino Pereira de Souza
Identificador Florestal Parabolítico

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS	1
2.1. Responsáveis Legais pelo Licenciamento Ambiental.....	1
2.2. Características do Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro.....	2
3. OBJETIVO.....	2
4. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA.....	2
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE VISTORIA TÉCNICA	3
5.1. Descrição da Propriedade	3
5.2. Descrição da Unidade de manejo florestal (UPA 05)	5
5.3. Do Licenciamento Ambiental da Atividade e das Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental	5
5.4. Inventário Florestal 100%.....	5
5.5. Instalação e Infraestrutura.....	6
5.6. Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco	6
6. DOS ASPECTOS TÉCNICOS	7
7. DOS ASPECTOS AMBIENTAIS.....	7
8. PENDÊNCIAS TÉCNICA DE VISTORIA	7
9. PENDÊNCIAS DO PROCESSO SINAFLOR - 21206946.....	7
10. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA.....	8
11. ENCAMINHAMENTOS	8
APÊNDICE. Registro Fotográfico da Unidade de Produção Anual – UPA 5	10

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA Nº. 36/2023

<i>Processo Administrativo:</i>	SINAFLOR 21206946
<i>Detentor:</i>	L.A. GRAMS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO – ME
<i>Atividade</i>	Manejo Florestal Sustentável Madeireiro Empresarial
<i>Endereço do Detentor:</i>	Rua Monsenhor Távora, nº 1282, bairro Jardim Primavera Sena Madureira/AC.
<i>Endereço da Atividade:</i>	BR-364, km 49, Sentido Manoel Urbano/Feijó, município Feijó/AC.
<i>Município:</i>	Feijó-AC
<i>Regional:</i>	Envira
<i>Coordenadas UTM:</i>	(X) 420075,575e (Y): 9030741,328
<i>Classificação da Vistoria Técnica:</i>	Vistoria Técnica de Monitoramento e Fiscalização pós exploratório da UPA 05.
<i>Classificação da área – ZEE:</i>	Zona 1
<i>Data da vistoria Técnica:</i>	14/08/2023 a 19/08/2023
<i>Equipe Técnica:</i>	Eng ^a . Jamila Farias Mendonça
	Eng ^o . Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen
	Identificador. Antonio Divino Pereira de Souza

1. INTRODUÇÃO

A vistoria de monitoramento e fiscalização diz respeito ao Plano de Manejo Florestal Sustentável Empresarial – PMFS e Plano Operacional Anual – POA foi licenciado em 2021, o qual possui área total da UPA equivalente a 2.516,3855 hectares (ha), com área de efetivo manejo na UPA 2.257,3684 hectares. O volume autorizado foi de 60.802,5651 m³ de madeira aproveitável, conforme AUTEX N^o. 2012.2.2021.39044 e processo SINAFLOR 21206946.

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS**2.1. Responsáveis Legais pelo Licenciamento Ambiental**

a) Representante Legal

- Nome: LUIS ARTUR GRAMS

- Endereço: Rua Monsenhor Tavora, nº 1282, Jardim Primavera, Sena Madureira, Acre.

CEP: 69.940-000

b) Responsável Técnico Pela Elaboração do Plano de Manejo Florestal Sustentável

- Nome: Rogério Magalhães Ferreira

- Profissão: Engenheiro Florestal

- Registro no CREA/Acre: 9667-D/AC

- Número da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: AC20200055015

- Endereço: Rua Lázaro Teixeira dos Santos, nº 339, Vila da Amizade, Rio Branco, Acre, CEP: 69.909-646.

- Telefone: (68) 9966-8327/3221-2873

c) Acompanhante da Vistoria Técnica:

O responsável técnico Rogério Magalhães Ferreira.

2.2. Características do Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro

Consiste em um Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS), de Floresta Primária, de Dominalidade Empresarial e o ambiente predominante de floresta de terra firme, cujo produto decorrente do manejo é a madeira, tendo como método a exploração florestal mecanizada.

3. OBJETIVO

O objetivo da vistoria foi realizar o monitoramento e a fiscalização na Unidade de Produção Anual UPA 05, a fim de comparar os dados observados em campo referente à exploração florestal com o apresentado junto ao IMAC, considerando os critérios técnicos descritos no projeto, bem como verificar o estágio em que se encontrava a área explorada, observando quaisquer possíveis irregularidades na execução.

4. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA

A equipe técnica adotou como procedimento a compilação de dados através dos arquivos *Shapefile* apresentado pelo responsável técnico, para a confecção de mapas dinâmicos usando o programa GPS TrackMaker PRO e em seguida passando para o cartão MicroSD para uso no GPSMAP, modelo 64sc e marca GARMIN. A amostragem foi realizada através do caminhamento pela floresta em que foram mensurados os tocos das árvores abatidas, obtendo-se o diâmetro “cruzado” e altura do toco (metro). Foram também mensuradas as circunferências a altura do peito (CAP) das árvores em

pé (remanescentes, protegidas por lei e/ou porta semente), utilizando-se a trena de 5 (cinco) metros.

A localização das árvores foram georreferenciadas através do GPS GPSMAP, modelo 64sc da marca Garmin, observando atentamente a presença de Áreas De Preservação Permanente – APP, bem como se elas estavam de acordo com o inventário florestal apresentado no projeto de PMFS.

Foram ainda verificados no ato da vistoria os seguintes aspectos: presença de hidrografia na área da UPA vistoriada, Área de Preservação Permanente – APP, limites da UPA licenciada, coordenadas de localização, pátios de estocagem, bueiros, pontes, infraestrutura, placas de identificação do PMFS e UPA nos padrões exigidos pela legislação vigente, possíveis danos a vegetação remanescente, possíveis danos a flora local, regeneração das espécies florestais, ocorrência de espécies protegidas por lei, técnicas de arraste e corte, conferência de nomenclatura das espécies florestais inventariadas e autorizadas para corte, e demais dados referente ao Inventário Florestal 100% apresentados no projeto.

Os procedimentos citados na metodologia foram registrados por meio de anotação em caderneta de campo, coordenadas geográficas e registro fotográfico.

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE VISTORIA TÉCNICA

A caracterização ambiental das informações técnicas de vistoria objeto de manejo florestal foi analisada adotando os seguintes aspectos: Descrição da Propriedade; Descrição da Unidade de Manejo Florestal; Do Licenciamento Ambiental da Atividade; Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental; Inventário Florestal 100%; Instalação e Infraestrutura; e o Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas *In loco*.

5.1. Descrição da Propriedade

A unidade de manejo florestal está situada na Rodovia BR 364, Km 49, mais 18 Km de ramal, Sentido Manoel Urbano/Feijó, município de Feijó/AC, cuja área total de manejo florestal AMF corresponde a 33.726,8708 hectares. Tais dados foram extraídos do POA 2019, processo SINAFLO 21200104.

A localização da UPA no mapa da propriedade corresponde com as especificações do PMFS ou do POA, figura 1. Quanto aos pontos de GPS coletados

durante o percurso realizado pela equipe de vistoria na parte da UPA 05 estão disponíveis na figura 02.

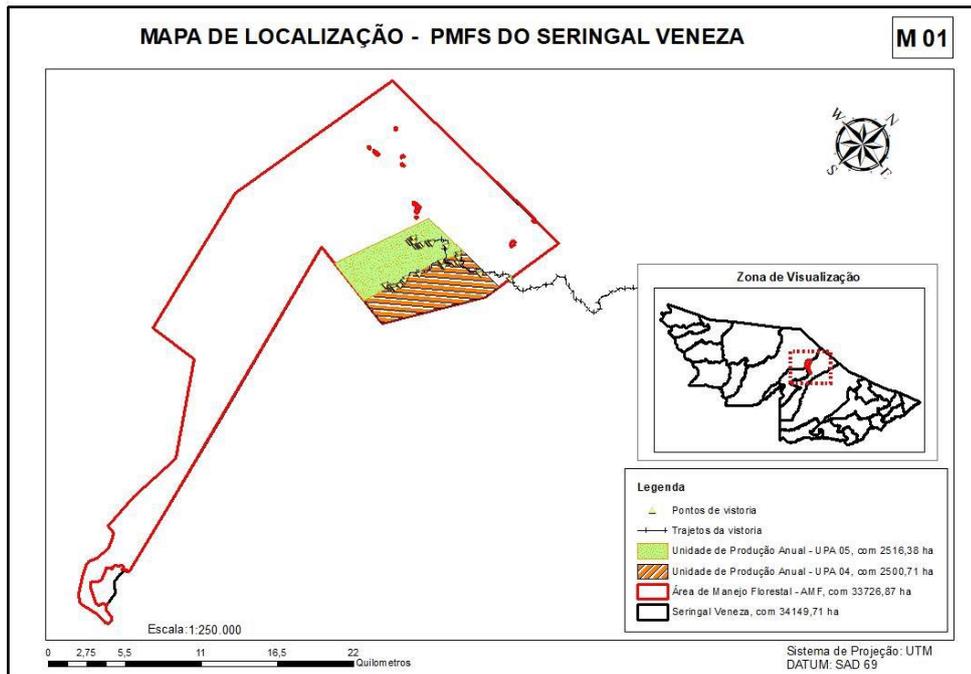


Figura 1. Mapa de localização do PMFS do Seringal Veneza, no município de Feijó-AC.

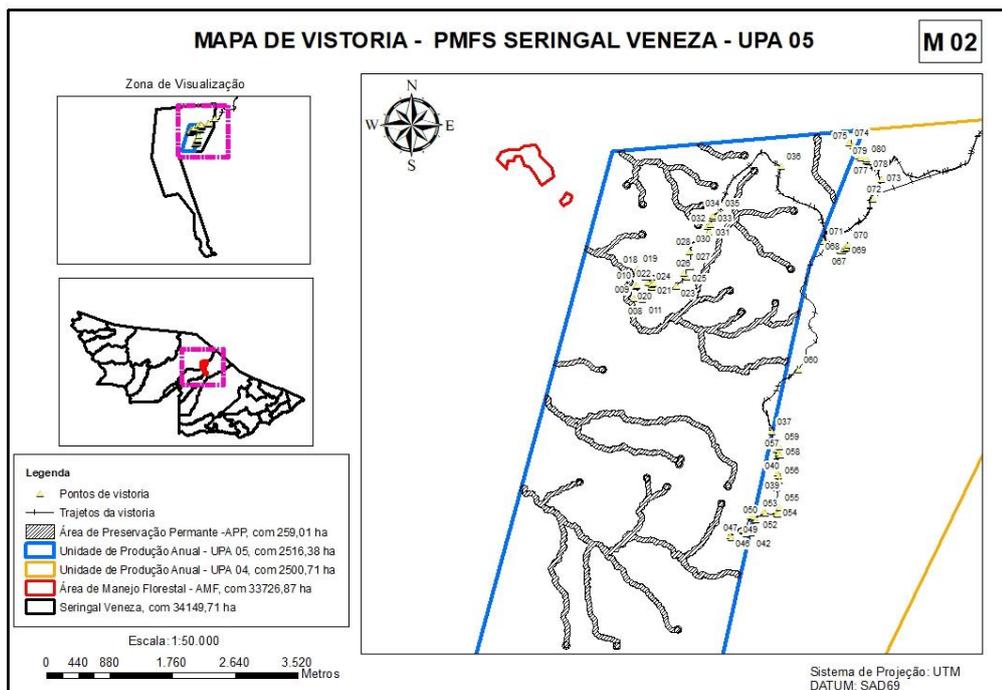


Figura 2. Mapa do percurso da equipe na UPA-05, Seringal Veneza, no município de Feijó-AC.

Durante a vistoria a equipe técnica não observou nenhuma alteração do ramal de acesso ao Plano de Manejo Florestal devido ao transporte excessivo de produtos de origem florestal madeireiro e não madeireiro.

5.2. Descrição da Unidade de manejo florestal (UPA 05)

No PMFS a unidade de manejo florestal da UPA em questão, não foi subdividida em unidades de trabalhos UT's, tendo a UPA 05, objeto da vistoria, **2.516,3855 ha**, com área efetiva de manejo de **2.257,3684 ha**, APP de **259,0171 ha** (microzoneamento) sendo nesta, considerada APP de 30 metros as faixas marginais dos igarapés existentes. Nas nascentes nas áreas no entorno é estabelecida uma APP cuja faixa marginal é 50 metros, conforme, POA UPA 05/2021 e legislação ambiental vigente.

A Autorização para Exploração Florestal

AUTEX 2012.2.2021.39044 foi emitida em 22/09/2021 com validade até 22/09/2023. Foi constatado durante a vistoria no percurso realizado na UPA 05 que a exploração florestal já tinha sido finalizada recentemente devido as estradas ainda estarem de fácil acesso, permitindo o tráfego de veículo automotor.

5.3. Do Licenciamento Ambiental da Atividade e das Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental

- Número do Processo SINAFLOR: 21206946
- Número da Autorização Para Exploração: AUTEX: 2012.2.2021.39044
- Data de emissão da AUTEX: 22/09/2021
- Validade da AUTEX: 22/09/2023
- Área total em hectares licenciada: 2.516,3855 ha
- Volume total em m³ autorizado: 60.802,5651 m³
- Número total de espécies autorizada: 35 espécies

5.4. Inventário Florestal 100%

Não foram encontradas as picadas de orientação do inventário florestal 100%, assim não sendo possível emitir o parecer no que diz respeito de numeração, distância e comprimento delas.

As placas de identificação dos indivíduos foram confeccionadas com metal alumínio. Alguns tocos estavam sem suas referidas placas, mas no projeto de Inventário Florestal inserido no GPS, constavam seus nomes e referidas numerações que coincidiam com os tocos dos indivíduos selecionadas para corte.

5.5. Instalação e Infraestrutura

Foram observadas algumas infraestruturas como: estradas florestais trilhas de arraste, pátios e esplanada. Estas apresentavam as seguintes dimensões: estrada principal: 5 m; estrada florestal: 2,80 m; trilha de arraste: 2,40 m; pátio de estocagem: 15 x 20 m. Portanto, a execução das infraestruturas, de forma geral seguiram o planejamento.

5.6. Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco

Na realização da vistoria foram colhidas 47 amostras entre localização de placas do projeto, APP e toco de árvores abatidas, conforme pode ser observado no **Quadro 1**.

Em relação à altura dos tocos, a equipe observou que durante a vistoria na grande maioria dos tocos vistoriados apresentavam altura abaixo dos 40 cm.

O ponto **075** do GPS se refere a espécie Itaúba, placa no projeto 16708, porta semente, mas foi abatida para uso local, não foi arrasta para o pátio. O toco apresentou as medidas 0,62 x 0,70 x 0,13 metros.

Quadro 1. Descrição dos indivíduos amostrados durante a realização da vistoria

Nº	Amostra	Ponto GPS	Placa	Descrição	Diâmetro 01 (m)	Diâmetro 02 (m)	Altura (m)	Zona	Easting	Northing
1	1	001	Placa PMFS	19L	428417,305	9042511,693
2	2	002	Entrada do Seringal Veneza	19L	420142,181	9031861,836
3	3	003	2229	Cumarú ferro	1,00	0,90	0,44	19L	413584,162	9028215,107
4	4	004	...	Pátio 44 (12 x 20 m)	19L	413461,524	9028111,691
5	5	005	...	Trilha de arraste (2,4 m)	19L	413442,943	9028108,667
6	6	006	2343	Cumarú ferro	0,70	0,72	0,38	19L	413399,512	9028101,831
7	7	007	2344	Assacú (Árvore em pé)	1,00	15,0	19L	413385,786	9028091,520
8	8	008	2379	Cerejeira	0,55	0,67	0,20	19L	413330,887	9028046,404
9	9	009	2241	Cumarú ferro	0,50	0,80	0,40	19L	413358,900	9028219,389
10	10	010	2169	Cedro rosa	0,50	0,55	0,20	19L	413361,273	9028241,728
11	11	011	2382	Samaúma branca	0,80	1,05	0,30	19L	413451,332	9028041,681
12	12	012	2177	Garapa	0,50	0,55	0,24	19L	413521,222	9028280,652
13	13	013	2086	Garapa	0,72	0,80	0,25	19L	413525,012	9028361,484
14	14	014	2084	Cerejeira	1,00	0,98	0,30	19L	413489,925	9028361,963
15	15	015	2081	Cerejeira	0,67	0,60	0,30	19L	413485,314	9028357,752
16	16	016	2090	Cerejeira	1,15	0,90	0,20	19L	413645,669	9028361,295
17	17	017	2029	Copaíba (Sem placa)	1,00	0,90	0,17	19L	413453,773	9028398,264
18	18	018	1923	Cumarú ferro	0,80	0,85	0,40	19L	413382,577	9028466,887
19	19	019	1922	Mulateiro	0,90	1,00	0,42	19L	413375,083	9028473,947
20	20	020	2174	Cumarú ferro	0,64	0,65	0,22	19L	413578,230	9028264,187
21	21	021	2176	Jatobá	1,10	1,10	0,40	19L	413583,106	9028246,727
22	22	022	2181	Cumarú ferro	0,60	0,62	0,20	19L	413607,939	9028258,168
23	23	023	2220	Cumarú ferro	0,64	0,59	0,35	19L	413914,544	9028223,981
24	24	024	Entrada do Seringal Veneza	19L	413920,035	9028228,194
25	25	025	2199	Cumarú ferro	1,15	1,35	0,65	19L	414070,462	9028350,242
26	26	026	2097	Samaúma branca	0,55	0,53	0,36	19L	414034,491	9028405,450
27	27	027	2007	Cumarú ferro	0,70	1,00	0,38	19L	414115,782	9028506,124
28	28	028	1778	Cedro rosa	0,43	0,70	0,38	19L	414114,706	9028705,915
29	29	029	1417	Cumarú ferro	0,60	0,60	0,30	19L	414372,024	9028996,687
30	30	030	1329	Cumarú ferro (Sem placa)	0,56	0,80	0,30	19L	414357,917	9029063,330
31	31	031	1321	Garapa	0,74	0,70	0,33	19L	414396,453	9029097,243
32	32	032	1205	Cumarú ferro	0,47	0,65	0,28	19L	414431,556	9029195,167
33	33	033	1207	Garapa	0,70	0,80	0,20	19L	414433,056	9029214,740
34	34	034	15842	Bálsamo	0,80	0,60	0,30	19L	414522,608	9029257,715
35	35	035	15841	Pucumujú	0,70	x 0,55	0,20	19L	414531,628	9029257,513
36	36	036	16467	Cumarú ferro	0,60	0,64	0,28	19L	415396,785	9029910,420
37	37	037	11966	Cumarú ferro	0,90	0,92	0,25	19L	415257,532	9026169,680
38	41	041	10382	Garapa (Sem placa)	0,70	0,80	0,35	19L	414951,369	9024776,464
39	43	043	10378	Cedro rosa	0,60	0,66	0,38	19L	414899,437	9024734,451
40	44	044	10374	Ipê roxo	0,70	0,80	0,30	19L	414858,885	9024773,287
41	45	045	10373	Cumarú ferro	0,68	0,60	0,27	19L	414848,864	9024779,347
42	46	046	10244	Cumarú ferro	0,50	0,65	0,37	19L	414676,248	9024703,361
43	47	047	10224	Cumarú ferro	1,20	1,10	0,35	19L	414689,378	9024682,491
44	48	048	10652	Copaíba	1,30	1,35	0,24	19L	414987,796	9024977,107
45	60	060	APP com 3 m de largura	19L	415626,693	9027049,882
46	74	074	16707	Cumarú ferro	0,48	0,58	0,20	19L	416348,627	9030245,495
47	75	075	16708	Itaúba (Porta semente, mas foi abatida)	0,62	0,70	0,13	19L	416403,370	9030207,571

6. DOS ASPECTOS TÉCNICOS

Foi utilizado o Modelo Digital de Exploração Florestal (Modelflora) em todas as atividades florestais realizadas na UPA.

Em relação a identificação dos tocos, a equipe observou que o georeferenciamento dos mesmos estava compatível com a observação em *in loco*.

Não foi observada *in loco* árvores permutadas.

A estrada principal apresentava uma largura de 5,0 metros e as secundárias 4,5 metros. Quanto as trilhas de arraste, esta apresentava a largura de 2,40 metros. Foi medido também a largura de um igarapé, Área de Preservação Permanente APP, que apresentou 3,0 metros, e se encontrava desobstruído.

Durante a vistoria a equipe observou a presença de animais silvestres como macacos e arara, bem como algumas pegadas de Anta, Onça e Porquinho.

A espécie Itaúba, cuja a placa no projeto é 16708 (Quadro 1) estava para Porta Semente, porém foi abatida e não foi levada para o pátio. A equipe foi informada que esta foi abatida para uso no local, em que foi utilizada como pilar de sustentação para uma caixa d'água.

Portanto o Responsável Técnico pela execução do projeto deve justificar a exploração deste indivíduo de placa **16708** da espécie mencionada acima.

7. DOS ASPECTOS AMBIENTAIS

Não houve a previsão de Métodos de extração de resíduos florestais no PMFS.

Não foram observados indícios de dano ambiental durante o percurso realizado pela equipe técnica na UPA 05.

8. PENDÊNCIAS TÉCNICA DE VISTORIA

Justificar a exploração do indivíduo Itaúba, cujo ponto do GPS é **075** e a placa do projeto **16708**.

9. PENDÊNCIAS DO PROCESSO SINAFLOR - 21206946

- Averbação da Área de Manejo Florestal as margens da matrícula do imóvel no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

- Deverá ser apresentado Relatório Pós-exploratório antes da solicitação do novo Plano Operacional Anual POA, ou em até 180 (cento e oitenta) dias após o término das atividades descritas no Projeto Técnico, acompanhado da cadeia de custódia, de acordo com o Artigo 12 e Anexo VI da Resolução Estadual Conjunta CEMACT/CFE nº. 03, de 12 de agosto de 2008 e Artigo 13 a qual versa a Resolução CONAMA nº. 406, de 02 de fevereiro de 2009.

10. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA

A atividade manejo foi executada em conformidade com a legislação vigente e ao projeto técnico aprovado.

Na área objeto desta atividade não foi observado indícios de dano ambiental.

Foi observado no processo administrativo que há condicionantes da licença de operação pendentes de apresentação da **AUTEX: 2012.2.2021.39044 emitida em 22/09/2022** que não foram apresentadas ao órgão ambiental e nem dentro do prazo estabelecido, conforme a referida AUTEX.

11. ENCAMINHAMENTOS

Sugiro que o Detentor seja autuado pela **NÃO** apresentação dos documentos descrito no item 9 deste relatório e descumprimento dos prazos estabelecidos na condicionante da referida AUTEX, conforme estabelece o Art. 66, Parágrafo Único, Inciso II do Decreto N ° 6.514/2008 de 22 de julho de 2008 e que o mesmo também seja notificado a apresentar a documentação.

Atenciosamente,

Rio Branco – AC, 11 de setembro de 2023.

Marcos Augusto Rino B. da Silva Nen
Engenheiro Florestal - CREA 8659 D /AC
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

Jamila Farias Mendonça
Engenheira Florestal - CREA 21914 D/ AC
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

Antonio Divino Pereira de Souza.
Identificador Florestal Parabotânico
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

APÊNDICE

APÊNDICE. Registro Fotográfico da Unidade de Produção Anual – UPA 5



Foto 01. Placa de identificação do PMFS

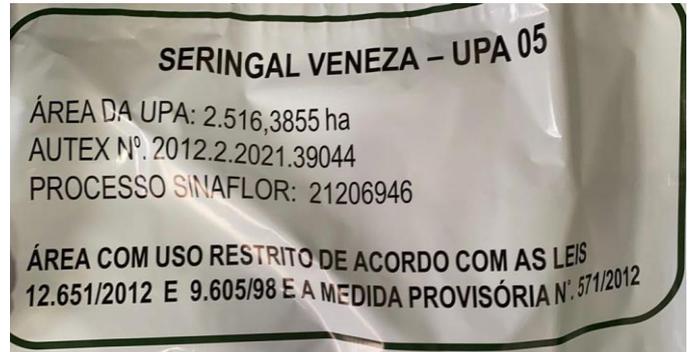


Foto 2: Placa da UPA 05



Foto 3: Medição da estrada principal no PMFS.



Foto 4: Medição de pátio de estocagem de toras



Foto 5: Medição da trilha de arraste de toras



Foto 6: Medição do toco da árvore abatida



Foto 7: Toco com a plaqueta



Foto 8: Plaqueta fixada no toco



Foto 9: Equipe técnica do IMAC



Foto 10: Equipe técnica do IMAC com o RT